



Folha de referência de lançamentos contabilísticos de criptomoedas: os lançamentos padrão numa página

Os cinco lançamentos que cobrem a maior parte da atividade com criptomoedas: compra, alienação, rendimento recebido em criptomoedas, transferência interna e taxa de gás, cada um escrito como um par de débito e crédito. Os nomes de contas aqui são genéricos; mapeie-os para o seu próprio plano de contas antes de usar. Os valores são ilustrativos.

CryptaCount

www.cryptacount.com

General information, not accounting, legal or tax advice

Folha de referência de lançamentos contabilísticos de criptomoedas: os lançamentos padrão numa página

Os cinco lançamentos que cobrem a maior parte da atividade com criptomoedas: **compra**, **alienação**, **rendimento recebido em criptomoedas**, **transferência interna** e **taxa de gás**, cada um escrito como um par de débito e crédito. Os nomes de contas aqui são genéricos; mapeie-os para o seu próprio plano de contas antes de usar. Os valores são ilustrativos.

Como ler esta folha

Os nomes de contas abaixo são **genéricos**: Ativos digitais, Caixa, Mais-valia realizada em ativos digitais, Menos-valia realizada em ativos digitais, Rendimento de criptomoedas, Despesa de taxas de rede. O seu plano de contas usará os seus próprios nomes e poderá dividir os ativos digitais por token, carteira ou finalidade. Mapeie cada linha antes de lançar. A estrutura do lançamento não muda; apenas o rótulo da conta muda.

Cada lançamento equilibra. Se um lançamento de criptomoedas não equilibrar, os culpados habituais são uma taxa que foi omitida, um custo de aquisição que não foi aliviado, ou uma transferência interna que foi registada apenas num dos lados.

1. Compra

Débito em **Ativos digitais** pelo custo do token mais a taxa de aquisição. Crédito em **Caixa** (ou na conta de stablecoin, se liquidado em stablecoin) pelo total pago. A taxa de aquisição é **capitalizada na base de custo** em vez de ser contabilizada como despesa, o que significa que reduz a mais-valia realizada mais tarde, em vez de afetar a demonstração de resultados agora.

Conta	Débito	Crédito
Ativos digitais (custo + taxa de aquisição)	X	
Caixa ou stablecoin		X

2. Alienação

Débito em **Caixa** pelo produto líquido, ou seja, o produto bruto menos a taxa de alienação. Crédito em **Ativos digitais** pelo custo de aquisição consumido, que é a base dos lotes específicos que o seu método de custo de aquisição seleciona. A diferença equilibra o lançamento: um crédito em **Mais-valia realizada** se o produto exceder a base, um débito em **Menos-valia realizada** se não exceder.

Conta	Débito	Crédito
Caixa (produto bruto menos taxa de alienação)	Produto líquido	
Ativos digitais (custo de aquisição consumido)		Base
Mais-valia realizada em ativos digitais		Diferença, se for uma mais-valia
Menos-valia realizada em ativos digitais	Diferença, se for uma menos-valia	

Exemplo prático

Um ativo com um **custo de aquisição de 100** é alienado por **400**. O lançamento debita a caixa em 400, credita o ativo de criptomoeda em 100 para o remover pelo seu valor contabilístico, e credita uma **mais-valia realizada de 300** para equilibrar. Se o produto tivesse sido 60, a mesma estrutura produziria uma **menos-valia realizada de 40** como débito. Estes valores são ilustrativos.

Conta	Débito	Crédito
Caixa	400	
Ativos digitais		100
Mais-valia realizada em ativos digitais		300

Quais lotes são consumidos e, portanto, quão grande é a mais-valia, é decidido pelo [método de custo de aquisição](#) que a entidade adotou e documentou. Aplique-o consistentemente em cada alienação.

3. Rendimento recebido em criptomoedas

Recompensas de staking, produto de mineração, airdrops e tokens recebidos como pagamento ou salário trazem novo valor para os livros. Débito em **Ativos digitais** pelo valor no momento da receção e crédito na conta de **rendimento** relevante pelo mesmo montante.

Conta	Débito	Crédito
Ativos digitais (valor no momento da receção)	X	
Rendimento de criptomoedas (staking, mineração, airdrop, serviços)		X

O ponto crítico é o que acontece a seguir: esse valor de receção torna-se a **base de custo** do ativo. Quando o token for alienado mais tarde, apenas o movimento desde a receção irá para a mais-valia ou menos-valia realizada. Se definir a base para zero, o mesmo valor é reconhecido duas vezes, uma como rendimento e outra como mais-valia.

4. Transferência entre carteiras próprias da entidade

Débito na conta da **carteira recetora** e crédito na conta da **carteira remetente**, ambas pelo valor contabilístico. **Não há mais-valia nem menos-valia**. Nada foi alienado; o ativo foi movimentado.

Conta	Débito	Crédito
Ativos digitais, carteira recetora (valor contabilístico)	X	
Ativos digitais, carteira remetente (valor contabilístico)		X

Esta é a forma mais comum de os livros de criptomoedas ficarem errados. Uma importação ingénua vê uma saída de um endereço e uma entrada noutra e regista uma venda seguida de uma compra. O resultado é uma **mais-valia realizada que nunca aconteceu**, uma demonstração de resultados errada e uma base de custo que foi repostada sem motivo. Identifique os movimentos entre carteiras próprias explicitamente e evidencie-os a partir do seu registo de carteiras.

5. Taxas de gás e de rede

Uma taxa de rede pode ser **capitalizada** no custo do ativo a que se refere, ou **contabilizada como despesa**, dependendo do objetivo da transação e da política documentada da entidade. Escreva a posição uma vez e aplique-a, em vez de decidir transação a transação.

Conta	Débito	Crédito
Despesa de taxas de rede, ou Ativos digitais se capitalizada	Taxa	
Ativos digitais, token nativo liquidado		Taxa, pelo valor contabilístico
Mais-valia ou menos-valia realizada em ativos digitais	Diferença	Diferença

Note o efeito de segunda ordem: como o gás é normalmente pago no **token nativo** da rede, liquidar a taxa é em si uma pequena **alienação** desse token. O token sai pelo seu valor contabilístico, a taxa é medida pelo valor cedido, e qualquer diferença é uma mais-valia ou menos-valia realizada. As folhas de cálculo falham isto rotineiramente; ao longo de um período movimentado, acumula-se.

Antes de lançar

- Mapeie as contas genéricas acima para o seu próprio plano de contas, uma vez, e mantenha o mapeamento centralizado.
- Confirme o método de custo de aquisição na sua política contabilística e aplique-o a cada alienação sem exceção.
- Sinalize as transferências entre carteiras próprias antes da classificação, não depois de a mais-valia ter sido lançada.
- Mantenha os cálculos ao nível do lote por trás de cada mais-valia ou menos-valia realizada, para que um revisor possa refazê-los.
- Lance lançamentos periódicos resumidos no razão geral e mantenha o detalhe das transações por baixo deles.

Para os mecanismos completos por trás de cada lançamento, consulte o [guia de lançamentos contabilísticos de criptomoedas](#). Para construir um único lançamento rapidamente, use o [gerador de lançamentos contabilísticos de criptomoedas](#). A CryptaCount produz estes lançamentos automaticamente em mais de 90 redes blockchain e mais de 100 conectores de exchanges e carteiras, e envia-os para o QuickBooks, Xero, NetSuite, Sage ou Zoho.

Disclaimer. Informação geral, não é aconselhamento jurídico, contabilístico ou fiscal. As contas e o tratamento devem seguir o enquadramento e a política da sua entidade, confirmados com um consultor qualificado.



Put your crypto books on a real sub-ledger at app.cryptacount.com

© 2026 CryptaCount. All rights reserved.